

## IMPACTOS DO PROGRAMA DE REESTRUTURAÇÃO E EXPANSÃO DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS NAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS

**Diogo H. da ROSA<sup>1</sup>; Eder G. de OLIVEIRA<sup>2</sup>**

### RESUMO

O Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni) foi instituído pelo Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007. Ele faz parte de uma série de ações que integram o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE). A partir do Reuni, o governo federal adotou uma série de medidas para retomar o crescimento do ensino superior público, criando condições para que as universidades federais promovam a expansão física, acadêmica e pedagógica da rede federal de educação superior. Este trabalho consiste em uma análise prévia, da eficácia e a expansão do Reuni dentro das instituições públicas, para isso foi realizada uma pesquisa documental e bibliográfica, com enfoque qualitativo e descritivo. Dessa forma, conseguimos identificar as diversas mudanças ocorridas nas estruturas das universidades.

**Palavras-chave:** Universidades; Expansão; Ensino Público

### INTRODUÇÃO

A formulação de políticas públicas voltadas para a educação começou tardiamente no Brasil. Somente a partir do século XX, com o processo de expansão da escolarização básica no país, é que a educação passa a ser instrumento da busca de igualdade econômica e social.

Nesse trabalho iremos analisar a expansão do ensino superior e as alterações nas estruturas das instituições federais de ensino, a partir do Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), que busca ampliar o acesso e a permanência na educação superior. O Reuni foi instituído pelo Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007, e é uma das ações que integram o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE). Com o Reuni, o governo federal adotou uma série de medidas para retomar o

---

<sup>1</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Inconfidentes. Inconfidentes/MG - E-mail: [diogo.rosa.3@hotmail.com](mailto:diogo.rosa.3@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Lavras. Lavras/MG. E-mail: [edercandeiasmg@hotmail.com](mailto:edercandeiasmg@hotmail.com)

crescimento do ensino superior público, criando condições para que as universidades federais promovam a expansão física, acadêmica e pedagógica da rede federal de educação superior.

§ 1º O Programa tem como meta global a elevação gradual da taxa de conclusão média dos cursos de graduação presenciais para noventa por cento e da relação de alunos de graduação em cursos presenciais por professor para dezoito, ao final de cinco anos, a contar do início de cada plano. § 2º O Ministério da Educação estabelecerá os parâmetros de cálculo de indicadores que compõem a meta referida no § 1º (Brasil, 2007).

Segundo Araújo e Pinheiro (2010) o Reuni, oferece condições para que as universidades federais expandam as vagas no ensino superior e reduza a evasão dos alunos, buscando um melhor aproveitamento das estruturas física e humana. Outro ponto é que se tenha uma ampliação da inclusão e da assistência estudantil.

Segundo Araújo e Pinheiro (2010)

O REUNI é o grande instrumento de reestruturação das universidades em implementação, sendo o responsável pela nova etapa de expansão das IFES, pela realização de grande parte dos investimentos e por sua reestruturação interna, o que impacta diretamente no modelo de tomada de decisão, pois tem a capacidade de redefinir o poder dos atores tradicionais. (ARAÚJO E PINHEIRO, 2010, p.665).

A meta do Reuni foi dobrar o número de alunos nos cursos de graduação em dez anos, a partir de 2008, e permitir o ingresso de 680 mil alunos a mais nos cursos de graduação. Para alcançar o objetivo, todas as universidades federais aderiram ao programa e apresentaram ao ministério planos de reestruturação, de acordo com a orientação do Reuni. As ações preveem, além do aumento de vagas, medidas como a ampliação ou abertura de cursos noturnos, o aumento do número de alunos por professor, a redução do custo por aluno, a flexibilização de currículos e o combate à evasão, entre outras metas que têm o propósito de diminuir as desigualdades sociais no país. Ao lado da ampliação do acesso, com o melhor aproveitamento da estrutura física e do aumento do contingente de recursos humanos existente nas universidades federais, está também a preocupação de garantir a qualidade da graduação da educação pública.

A partir das metas do programa, buscaremos dados e informações sobre a efetividade do programa e a análise das estruturas das instituições públicas de ensino para atender a demanda gerada pelo programa.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

Realizou-se uma pesquisa qualitativa, descritiva, através de revisão bibliográfica e coleta de dados secundários (documentos e textos institucionais).

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A expansão promovida pelo REUNI, ocasionou diversas mudanças na estrutura da instituições, e por não suportar o crescimento vários problemas surgiram.

Com a realização desse trabalho conseguimos descobrir pontos importantes que mostra a situação de várias instituições de ensino superior no nosso país. De uma forma geral, temos como pontos positivos do programa:

- Inclusão social: houve um aumento no número de vagas e deu condições para que pessoas de outras classes pudessem ter o acesso à educação superior, diminuindo a desigualdade;
- Promoção das Universidades, uma boa parte das nossas instituições estavam restritas a uma determinada área, e com os programas elas puderam ampliar o leque de áreas atendidas.

Os pontos negativos do programa se devem a uma falta de gerencialismo dessa política. O governo não teve preocupação com os elementos de gestão, em muitos casos não ofereceu condições mínimas para os ingressantes e a fiscalização do programa é falha.

Os pontos que precisam de atenção são:

- Infraestrutura inadequada (falta de salas, bibliotecas, laboratórios, refeitórios, alojamentos, entre outros);
- Falta de técnicos administrativos, ocasionando uma sobreposição de tarefas para os que já trabalham e também para os professores.
- Falta de docentes, o aumento dos professores não foi suficiente para atingir toda a demanda que as universidades necessitavam, ocasionando um grande número de alunos nas salas, e muito das vezes prejudicando a qualidade do ensino.

## **CONCLUSÕES**

As Universidades Públicas que eram, até então, quase uma exclusividade dos alunos vindos dos renomados colégios, em regra, particulares com altíssimas mensalidades, passaram a ser mais acessíveis a uma nova classe que adentra a universidade: alunos de classe baixa, de escolas públicas.

A crítica mais ferrenha que se faz ao REUNI diz respeito ao crescimento desproporcional entre a oferta de cursos de graduação e a qualidade da infraestrutura física e a restrição de pessoal nas IFES.

Por fim, percebe-se que o REUNI é um programa transformador não só da realidade universitária, mas de toda a sociedade brasileira pelo fato de ter uma inclusão, histórica, de milhares de jovens nas Instituições Federais de Ensino Superior.

## **REFERÊNCIAS**

ARAÚJO. M. A. D.; PINHEIRO. H. D. Reforma gerencial do Estado e rebatimentos no sistema educacional: um exame do REUNI. **Ensaio: aval. pol. públ. Educ.**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 69, p. 647-668, out. /dez. 2010.

BRASIL, **Decreto** 6.096 de 24 de abril de 2007. Institui o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI. Disponível em < [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2007/decreto/d6096.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6096.htm) > Acesso em: 04 de jun. 2016.

OLIVEIRA, Dalila Andrade. Das políticas de governo à política de Estado: reflexões sobre a atual agenda educacional brasileira. **Educação & Sociedade**, v. 32, n. 115, p. 323-337, 2011.

SAVIANI. D. A expansão do ensino superior no Brasil: Mudanças e continuidades. **Pósis Pedagógica**, Goiás , v.8, n.2, p.4-17, ago/dez.